



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**REQUERIMENTO Nº /2005.**

**(Do Sr. Dr. Benedito Dias)**

Solicita sejam convidados os Senhores Ray Young e José Carlos Pinheiro Neto, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente da GM do Brasil, e os Senhores Antônio Carlos Martins e Sérgio Ibanhez Soares, representantes das concessionárias da GM do Brasil S/A, a comparecerem a esta Comissão a fim de prestarem esclarecimentos sobre a quebra de contrato da empresa com a sua rede de concessionárias.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenária desta Comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública a realizar-se em data a ser agendada os senhores: Dr. Ray Young – Presidente da General Motors do Brasil (GM), o Dr. José Carlos Pinheiro Neto – Vice-Presidente da General Motors do Brasil (GM) e os representantes das ex concessionárias da General Motors do Brasil, os Senhores: Dr. Antônio Carlos Martins e o Dr. Sérgio Ibanhez Soares, a fim de se debater a questão da quebra de contrato da empresa General Motors do Brasil S/A com a sua rede de concessionárias.



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

## **JUSTIFICAÇÃO**

Tomamos conhecimento da decisão das indústrias de veículos de concentrar a rede de distribuição nas mãos de alguns poucos empresários. Este fato levou centenas de revendedores à justiça para pedir indenizações às fábricas.

Segundo a imprensa, as montadoras e as concessionárias de veículos estão em crise. As concessionárias acusam as montadoras de armar um esquema para fechar pontos-de-venda sem pagar indenização prevista por lei, de criar índice próprio para reajuste de recursos concedidos pelo banco das indústrias automobilísticas e de fazer empréstimos em dólar sem que a operação de captação de dinheiro lá fora fosse registrada pelo Banco Central.

Por outra lado, há também várias ações movidas pelas montadoras contra as concessionárias. Segundo as fábricas, os motivos do cancelamento da concessão seriam: incompetência administrativa, alto endividamento das lojas e o baixo volume de vendas de veículos.

Essa batalha judicial, que se intensificou nos últimos dois anos, acontece no exato momento de crescimento da indústria automobilística: a produção de carros foi recorde em 2004 e as exportações de veículos deslancharam.

Sem dúvida, este acontecimento, neste momento por que passa o país, repercute com muita intensidade na economia afetando frontalmente o setor automobilístico.

Se por um lado as concessionárias passam a ter enorme prejuízo, por outro, mais especificamente no caso da GM, esta firmou por meio de sua assessoria de imprensa, que não se pronuncia sobre “a relação comercial entre a montadora e sua rede de concessionárias” (Folha de São Paulo, 24 de fevereiro de 2005).



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Por entendermos ser esta questão de suma importância e por sua repercussão direta na economia nacional, achamos ser da maior relevância que esta Comissão debata a matéria com estes convidados.

É com este interesse que encaminhamos o presente requerimento.

Sala da Comissão,                      de agosto de 2005.

**Deputado Dr. Benedito Dias**